

INDICADORES INDUSTRIAIS

RIO GRANDE DO SUL

Setembro de 2021

Varição frente ao mês anterior
Com ajuste sazonal

 **Índice de Desempenho Industrial - IDI/RS**
+0,6%


 **Faturamento real**
0,0%

 **Horas trabalhadas na produção**
+2,8%

 **Pessoal Ocupado**
+0,5%

 **Massa salarial real**
-0,4%

 **Utilização da Capacidade Instalada – Grau Médio**
84,2%

 **Utilização da Capacidade Instalada**
+0,7 p.p.

 **Compras industriais**
+1,0%

Quarto mês seguido de alta

O Índice de Desempenho Industrial (IDI/RS) cresceu pelo quarto mês seguido em setembro, +0,6% ante agosto com ajuste sazonal. Após o recuo de 3,4% entre março e maio (segunda onda da Covid-19), o índice acumulou alta de 4,9% e atingiu o maior nível desde novembro de 2014, 8,6% acima de fevereiro de 2020 (pré-pandemia).

O IDI/RS é composto por seis indicadores. Quatro cresceram em setembro: horas trabalhadas na produção (+2,8%), compras industriais (+1,0%), utilização da capacidade instalada-UCI (+0,7 p.p.) e emprego (+0,5%). Em setembro, a UCI, com 84,2%, e o emprego, em alta há 16 meses seguidos, atingiram os maiores níveis desde outubro de 2008 e julho de 2015, respectivamente. A massa salarial real caiu 0,4% e o faturamento real ficou estável no mês.

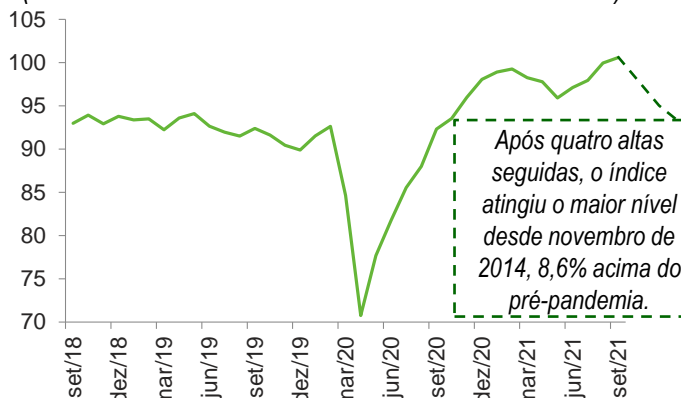
Em relação a setembro de 2020, o IDI/RS cresceu 7,5% e no acumulado de 2021, frente aos primeiros nove meses de 2020, o aumento foi de 15,6%.

Nos primeiros nove meses do ano, foram positivos os desempenhos de todos indicadores que compõem o IDI/RS. As compras industriais cresceram 38,4%, ante o mesmo período de 2020, as horas trabalhadas na produção avançaram 17,8% e o faturamento real aumentou 11,7%. A indústria gaúcha ocupou em média 82,8% da capacidade produtiva, 7,3 p.p. acima do ano passado. O cenário também é positivo para o emprego (+6,6%) e para a massa salarial real (+4,7%).

Do ponto de vista setorial, o nível de atividade recuou no acumulado do ano somente em Madeira (-0,2%) e Máquinas e materiais elétricos (-1,0%) entre os 16 setores pesquisados. Os destaques positivos ficaram com Máquinas e equipamentos (+35,5%), Produtos de metal (+24,7%), Veículos automotores (+20,4%), Químicos e derivados de petróleo (+11,5%) e Couros e calçados (+14,5%).

Índice de Desempenho Industrial

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Faturamento Real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100 - Deflator: IPA/OG-FGV)



Tendência recente é negativa

- O faturamento ficou estável na comparação com agosto, com ajuste sazonal. A tendência atual é negativa: nos nove meses do ano, o indicador caiu em seis.
- Na comparação com 2020, o indicador registrou a primeira queda do ano: -3,7% em setembro. A alta atingiu 11,7% nos primeiros nove meses.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Máquinas e equipamentos (+28,9%), Veículos automotores (+15,3%) e Químicos e deriv. de petróleo (+21,7%).
 - **Negativos:** Tabaco (-22,5%), Alimentos (-5,6%) e Madeira (-8,6%).

Horas Trabalhadas na Produção

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)

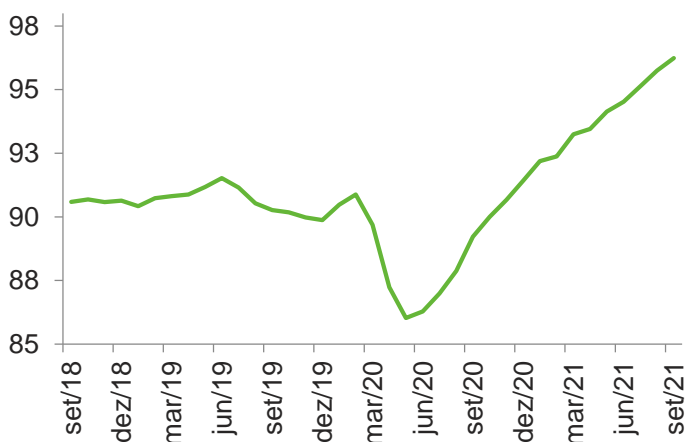


Indicador retomou trajetória de alta

- Na segunda alta seguida, as horas trabalhadas cresceram +2,8% em setembro na comparação ajustada sazonalmente com agosto.
- Os resultados também são positivos nas comparações de 2021 e 2020: 8,1% entre setembros e 17,8% entre os nove primeiros meses.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Máquinas e equipamentos (+56,4%), Produtos de metal (+28,3%) e Couros e calçados (+17,7%).
 - **Negativos:** Madeira (-4,9%).

Pessoal Ocupado

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)

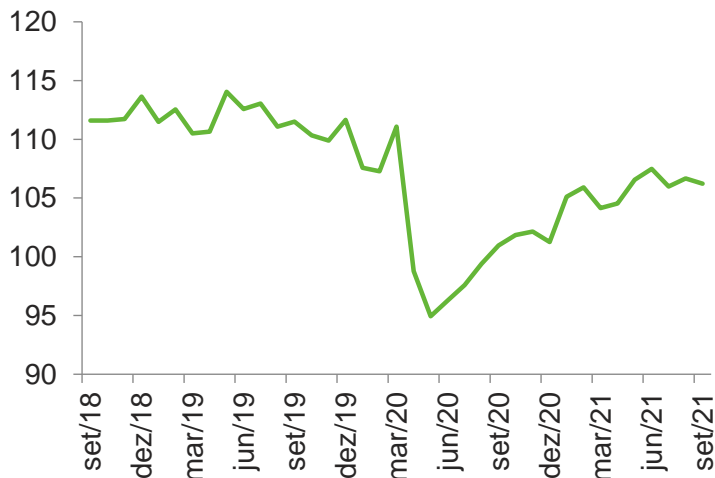


16 meses seguidos de crescimento

- Em setembro, o emprego cresceu pelo 16º mês seguido. Após o ajuste sazonal, a alta foi de +0,5% em relação a agosto.
- Nas comparações com os mesmos períodos do ano passado, houve alta de 7,9% em setembro e 6,6% nos primeiros nove meses.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Máquinas e equipamentos (+21,0%), Produtos de metal (+16,1%) e Alimentos (+4,2%).
 - **Negativos:** Couros e calçados (-1,0%), Máquinas e materiais elétricos (-3,3%) e Tabaco (-0,8%).

Massa Salarial Real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100 - Deflator: INPC-IBGE)

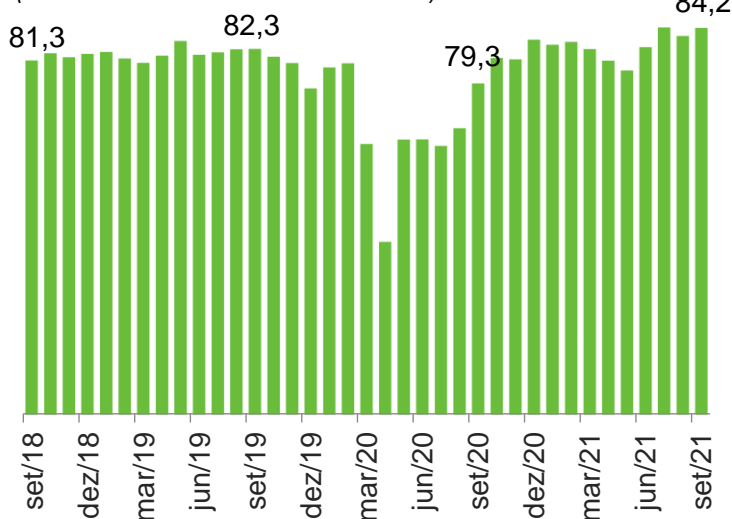


Salários mostram desaceleração

- Os salários caíram 0,4% na passagem de agosto para setembro, com ajuste sazonal. O indicador desacelerou nos últimos meses.
- Comparando os meses de agosto de 2021 e 2020, a massa salarial real cresceu 4,2%. Na comparação entre os nove primeiros meses de cada ano, a alta acumulada é de 4,7%.
- Destaques setoriais no ano:
 - Positivos:** Máquinas e equipamentos (+16,6%), Produtos de metal (+21,5%) e Móveis (+11,7%).
 - Negativos:** Couros e calçados (-6,8%), Máquinas e mat. elétricos (-17,1%) e Vestuário e acessórios (-9,5%).

Utilização da Capacidade Instalada

(Dessazonalizado - % - Grau Médio)



UCI em nível elevado

- A indústria gaúcha usou, em setembro 84,2% da capacidade produtiva, +0,7 p.p. acima de agosto, com ajuste sazonal. É o maior nível (junto com julho de 2021) desde outubro de 2008
- A UCI registrou altas de 4,9 p.p. na comparação entre os meses de setembro de 2021 e 2020 e 7,3 p.p. entre as médias anuais encerradas em setembro.
- Destaques setoriais no ano:
 - Positivos:** Couros e calçados (+11,8 p.p.), Máquinas e equipamentos (+7,3 p.p.) e Produtos de metal (+6,0 p.p.).
 - Negativos:** -

Compras industriais

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Segunda alta seguida

- As compras cresceram 1,0% em setembro ante agosto, retomando a trajetória positiva nos últimos dois meses.
- Os aumentos foram mais intensos quando a comparação é feita entre iguais períodos de 2021 e 2020: +23,3% entre setembro e +38,4% entre os primeiros nove meses.
- Destaques setoriais no ano:
 - Positivos:** Máquinas e equipamentos (+70,0%), Veículos Automotores (+51,9%) e Químicos e der. de petróleo (+40,8%).
 - Negativos:** Alimentos (-0,3%).

Resultados Setoriais – SETEMBRO/2021

	Faturamento - Var. %			Horas Trabalhadas - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-8,3	-5,6	-5,3	1,6	4,3	4,5
Bebidas	39,3	17,1	13,2	6,1	13,2	13,8
Tabaco	-40,0	-22,5	5,1	-0,2	6,1	8,4
Têxteis	-16,8	10,4	18,6	21,8	21,2	17,9
Vestuário e acessórios	16,5	26,1	20,8	39,5	15,3	3,8
Couros e calçados	4,4	17,3	13,0	8,0	17,7	8,1
Couros	35,3	73,7	65,5	14,8	25,2	3,9
Calçados	2,0	12,1	8,3	7,5	18,1	9,4
Produtos de Madeira	-33,9	-8,6	-3,2	-16,0	-4,9	0,8
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	8,3	21,7	21,1	2,8	8,2	8,3
Borracha e de material plástico	-3,3	1,7	1,5	-1,5	13,0	11,7
Borracha	0,2	1,9	-0,4	8,5	19,6	14,3
Metalurgia	-1,5	28,3	26,3	8,9	22,2	18,6
Produtos de metal	-9,8	20,5	20,7	4,7	28,3	24,4
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	1,5	18,9	12,5	17,7	9,8	2,3
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	29,9	15,4	3,1	-4,4	10,2	12,2
Máquinas e equipamentos	15,1	28,9	29,0	49,6	56,4	48,6
Máquinas agrícolas	27,2	47,2	46,0	39,1	45,4	41,1
Veículos automotores	-13,5	15,3	9,3	-4,1	18,8	14,5
Móveis	-14,4	13,0	12,7	12,2	33,6	29,1
Indústria de Transformação	-3,7	11,7	11,6	8,1	17,8	14,5

Resultados Setoriais – SETEMBRO/2021

	Pessoal Ocupado - Var. %			Massa Salarial - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	0,5	4,2	4,9	7,4	2,4	2,1
Bebidas	0,8	1,2	1,0	1,3	-0,8	-0,8
Tabaco	0,2	-0,8	1,3	-4,0	-0,3	0,7
Têxteis	14,4	11,8	9,9	-4,8	-4,9	-6,2
Vestuário e acessórios	14,4	0,1	-4,0	1,9	-9,5	-14,1
Couros e calçados	6,0	-1,0	-3,7	6,4	-6,8	-11,5
Couros	15,5	12,8	10,2	22,9	20,0	14,1
Calçados	5,1	-2,4	-5,1	5,1	-9,0	-13,7
Produtos de Madeira	3,9	10,5	11,3	-2,5	7,1	6,4
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	3,1	5,4	6,0	-7,2	-2,9	-3,8
Borracha e de material plástico	1,9	3,9	3,2	-2,7	3,5	1,8
Borracha	9,0	4,9	2,6	2,3	1,7	-1,6
Metalurgia	12,0	8,2	7,1	11,0	15,6	9,6
Produtos de metal	13,1	16,1	14,0	14,1	21,5	16,7
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	9,3	1,0	-1,5	1,5	-5,4	-8,1
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-6,4	-3,3	-4,5	-6,5	-17,1	-22,1
Máquinas e equipamentos	24,5	21,0	17,1	24,7	16,6	8,3
Máquinas agrícolas	22,4	20,1	16,4	33,6	19,2	7,2
Veículos automotores	8,1	0,9	-0,9	-21,0	4,1	-6,4
Móveis	9,6	11,8	10,6	0,7	11,7	11,9
Indústria de Transformação	7,9	6,6	5,1	4,2	4,7	0,7

Resultados Setoriais – SETEMBRO/2021

	UCI - Grau Médio %			Compras Industriais - Var. %		
	No mês	Mesmo mês ano anterior	Média ano	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	89,1	83,6	86,5	1,3	-0,3	0,7
Bebidas	63,6	66,5	62,0	-27,1	13,2	15,2
Tabaco	-	-	-	325,1	55,2	55,3
Têxteis	86,2	71,9	82,3	-2,5	10,0	11,9
Vestuário e acessórios	76,2	69,3	71,5	30,0	37,7	21,4
Couros e calçados	95,1	86,2	89,4	5,6	40,9	30,8
Couros	82,4	79,9	83,7	62,6	152,8	130,6
Calçados	96,1	86,9	89,9	-1,5	27,9	19,4
Produtos de Madeira	87,3	92,3	86,1	-4,7	4,3	5,4
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	83,5	70,4	81,2	22,8	40,8	30,0
Borracha e de material plástico	80,7	80,4	79,2	28,1	46,8	40,5
Borracha	85,1	75,9	82,2	73,2	89,4	69,3
Metalurgia	59,2	87,6	77,9	-6,0	67,1	67,2
Produtos de metal	88,5	81,7	84,6	21,9	57,1	53,1
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	89,2	84,8	88,9	56,7	46,3	39,6
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	80,3	86,1	86,0	91,9	67,3	57,8
Máquinas e equipamentos	80,8	77,5	79,6	48,9	70,0	67,9
Máquinas agrícolas	90,7	82,1	87,5	59,8	80,1	75,8
Veículos automotores	77,1	55,1	73,0	43,2	51,9	40,9
Móveis	76,0	86,5	80,5	3,2	25,7	26,1
Indústria de Transformação	84,7	79,7	82,8	23,3	38,4	32,9

Resultados Setoriais – SETEMBRO/2021

	Rendimentos médios* - Var. %			IDI - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	6,9	-1,8	-2,8	2,4	3,0	3,3
Bebidas	0,5	-1,9	-1,8	6,0	6,7	6,3
Tabaco	-4,2	-0,1	-3,2	-12,2	4,0	8,9
Têxteis	-16,8	-14,7	-14,2	6,2	17,9	18,5
Vestuário e acessórios	-10,9	-8,8	-9,4	22,6	21,6	12,7
Couros e calçados	0,4	-5,2	-7,0	6,1	14,5	8,0
Couros	6,4	6,5	4,1	34,4	65,4	52,3
Calçados	0,0	-6,2	-8,0	3,8	8,5	2,8
Produtos de Madeira	-6,2	-3,1	-4,5	-13,7	-0,2	3,0
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-10,1	-8,1	-9,5	11,3	11,5	9,4
Borracha e de material plástico	-4,5	-0,3	-1,2	2,7	10,8	9,2
Borracha	-6,2	-2,9	-3,4	10,3	13,3	8,6
Metalurgia	-0,8	7,3	2,7	-9,2	24,4	26,3
Produtos de metal	0,8	4,6	2,4	7,4	24,7	22,5
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	-7,1	-6,2	-6,3	20,1	21,6	16,5
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-0,1	-14,1	-18,0	-2,4	-1,0	-3,6
Máquinas e equipamentos	0,2	-3,7	-7,1	28,9	35,5	31,1
Máquinas agrícolas	9,2	-1,0	-7,7	33,3	40,2	34,7
Veículos automotores	-26,9	2,7	-5,5	9,2	20,4	13,6
Móveis	-8,1	0,2	1,7	-1,7	14,9	14,1
Indústria de Transformação	-3,4	-1,7	-4,0	7,5	15,6	13,0

* Calculado dividindo-se o índice da Massa salarial real pelo índice de Emprego.

Indicadores Industriais | Publicação mensal cujo objetivo é medir o nível da atividade da indústria de transformação. Faturamento, Horas Trabalhadas na Produção, Utilização da Capacidade Instalada, Compras Totais, Emprego e Massa salarial foram escolhidas pela grande confiabilidade das informações obtidas das indústrias informantes e pela grande importância e influência que têm no nível de atividade do RS. O Índice de Desempenho Industrial (IDI/RS) é calculado a partir dessas variáveis que são coletadas mensalmente de uma amostra das indústrias gaúchas. A preocupação básica está associada à geração de taxas de crescimento para o conjunto das variáveis, que permitem a construção de séries de base fixa (não é objetivo estimar valores absolutos). Os Indicadores Industriais são produzidos pela FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RS e integram o sistema coordenado pela CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI).



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<https://www.fiergs.org.br/numeros-da-industria/indicadores-industriais>